

C. H. SPURGEON

O SANGUE



O Sangue

Charles Haddon Spurgeon

"Vendo eu sangue, passarei por cima de vós."
— Êxodo 12: 13 —

Algumas citações deste Sermão

“O POVO DE DEUS está sempre seguro. “Todos os seus santos estão na sua mão” [Deuteronômio 33:3]. E a mão de Deus é um lugar de segurança, bem como um lugar de honra. Nada pode ferir o homem que fez o seu refúgio em Deus. ‘Deste um mandamento que me salva’ [Salmos 71:3], disse Davi – e cada filho crendo em Deus pode dizer o mesmo! Peste, fome, guerra, tempestade todos estes receberam o mandamento de Deus para salvar o Seu povo. Embora a terra deva tremer sob os pés do homem, o Cristão pode permanecer firme e embora os céus deverão ser enrolados e o firmamento deverá passar como um rolo que é queimado pelo calor ardente, entretanto um Cristão não precisa temer!”

“Qual é a base dessa grande verdade de Deus, que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus? Qual é a causa que todas as coisas assim produzir bem para eles, senão esta: que são comprados com o precioso sangue de Cristo? Por isso, é que nada pode feri-los, porque o sangue é sobre eles e todo o mal deve passar por eles. Foi assim naquela noite no Egito. Deus estava lá fora com Sua espada. Mas Ele lhes poupou porque viu a marca de sangue na verga da porta e sobre os dois postes laterais. E assim é com conosco. No dia em que Deus, em Sua Ira Ardente sairá do Seu lugar de habitação para assombrar a terra com terrores e condenar os ímpios, nós estaremos seguros! Se coberto com a justiça do Salvador e aspergidos com o Seu sangue, nós somos encontradas nEle!”

“O sangue do qual eu tenho para falar solenemente nesta manhã é, antes de tudo, o sangue de uma Vítima Divinamente nomeada. Jesus Cristo não veio a este mundo sem nomeação. Ele foi enviado aqui pelo Pai. Este, aliás, é um dos fundamentos subjacentes da esperança Cristã. Podemos contar com a aceitação de Jesus Cristo por Seu Pai, porque seu Pai decretou que Ele fosse o nosso Salvador desde antes da fundação do mundo! Pecador, quando eu vos anuncio o sangue de Cristo, nesta manhã, eu estou pregando algo que é bem-gradável a Deus, pois o próprio Deus escolheu Cristo para ser o Redentor!”

“Jesus é o Salvador escolhido por Deus para os homens. E aqui, ao abordar o ímpio, eu digo, é um argumento forte para com eles. Pecador! Você pode confiar em Cristo, que Ele é capaz de salvá-lo da Ira de Deus, porque o próprio Deus lhe designou para salvar! Quando o pobre cordeiro inocente era condenado à morte pelo chefe da família do Egito, eu posso imaginar que pensamentos como estes passaram por sua mente. “Ah”, ele dizia, assim que ele enfiou a faca no cordeiro: “Esta pobre criatura morre, não por qualquer culpa que ele já teve, mas para me mostrar que eu sou culpado e que eu merecia morrer assim”. Vire, então, os seus olhos para a Cruz e veja Jesus lá sangrando e morrendo por você. Lembre-se – ‘Não por Seus próprios pecados, Ele morreu para expiar.’”

“Ó, Pecador, o sangue de Jesus é capaz de salvá-lo porque Ele era perfeitamente inocente e ‘porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a

Deus' [1 Pedro 3:18]. Mas alguns dirão: "Por que tem o sangue de Cristo tal poder para salvar?" Minha resposta é não somente porque Deus designou esse sangue e porque era o sangue de um ser inocente e imaculado, mas porque o próprio Cristo era Deus!"

"Você pode imaginar qual deve ser o valor do sangue de próprio e querido Filho de Deus? Não, você não pode colocar uma estimativa sobre ele que deva sequer chegar a uma milionésima parte de sua preciosidade! Eu sei que você estima este sangue como além de todo o preço, se você tiver sido lavado nele. Mas eu também sei que você não estima o suficiente. Foi a admiração dos anjos que Deus devesse condescender em morrer. Isto será a maravilha de todas as maravilhas – a maravilha incessante da eternidade – que Deus deve tornar-se homem para morrer! Ó, quando pensamos que Cristo era Criador do mundo e que sobre os Seus ombros pendia toda a sustentação do universo, nós não podemos admirar que Sua morte seja poderosa para redimir e que Seu sangue deva purificar do pecado! Vinde, Santos e Pecadores! Reúnam-se em multidão ao redor da Cruz e vejam este homem, tomado pela fraqueza, desmaiado, gemendo, sangrando e morrendo."

"Porque Ele é Divino, Ele 'pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus' [Hebreus 7:25]. Divinamente designado; impecável e Divino – Seu sangue é o sangue pelo qual você pode escapar da do furor da Ira de Deus!"

"[...] ó, meu Ouvinte, a nossa maior alegria é que o sangue de Jesus foi derramado uma vez e Ele disse: "Está consumado". Não há mais necessidade do sangue de touros ou de bodes, ou de qualquer outro sacrifício! Esse sacrifício foi 'aperfeiçoado para sempre aos que são santificados' [Hebreus 10:14]. Trêmulo Pecador! Venha para a Cruz novamente! Seus pecados são pesados e muitos, mas a expiação por eles é completada pela morte de Cristo! Olhe, então, para Jesus e lembre-se que Cristo não precisa de nada para complementar o Seu sangue! A estrada entre Deus e o homem está acabada e aberta – o manto para cobrir a sua nudez está concluído – sem um pedaço de pano vosso! O banho no qual você está a ser lavado está completo – completamente cheio até a borda e não precisa de nada para ser adicionado. 'Está consumado!' Deixe isso ressoar em seus ouvidos. Não há nada agora que possa dificultar que sejas salvo, se Deus fez você está disposto agora a crer em Jesus Cristo! Ele é um Salvador completo, cheio de Graça para um pecador vazio!"

"Havia a necessidade do selo de Deus sobre a grande Carta Magna da salvação do homem e esse selo foi colocado, meu Ouvinte, naquela hora em que Deus chamou o anjo e ordenou-lhe que descesse do céu e removesse a pedra! Cristo foi colocado em confinamento vil na prisão da sepultura como refém pelo Seu povo. Até que Deus houvesse assinado o mandado de absolvição de todo o Seu povo, Cristo devia permanecer nos laços da morte. Ele não tentou sair da sua prisão. Ele não saiu de forma ilegal, por cortar as barras de sua masmorra, ele esperou – Ele guardou o lenço, dobrando-o por si só – Ele colocou as roupas da sepultura em um lugar separado. Ele esperou, esperou pacientemente. E, finalmente, desceu do céu, como o flash de um meteoro, o anjo desceu, tocou a pedra e a rolou para longe! E quando Cristo veio para fora,

ressuscitando dos mortos na Glória do poder de Seu Pai, em seguida, foi o selo colocado sobre os Grandes Caracteres da nossa Redenção! O sangue foi aceito e o pecado foi perdoado.”

“Rogo-vos, pois, apenas por um momento, tente imaginar por si mesmo Cristo na Cruz. Deixe sua imaginação descobrir a assembleia em volta reunida heterogênea sobre aquela pequena colina do Calvário. Levante os olhos e veja as três cruzes colocadas sobre esta colina elevada. Veja no centro da testa a coroa de espinhos de Cristo. Você vê as mãos que estiveram sempre cheias de bênçãos, pregado firmemente no madeiro maldito? Olhe para Seu rosto querido, mais desfigurado do que o de qualquer outro homem! Você O vê agora, quando Sua cabeça se curva sobre o Seu peito nas agonias extremas de morte? Ele era um homem de verdade, lembre-se. Era uma cruz real. Não pense nessas coisas como invenções, fantasias ou romances – havia um tal Ser e Ele morreu como eu O descrevi! Deixe sua imaginação concebê-Lo e, em seguida, fique quieto um momento e medite sobre esse pensamento – ‘O sangue deste o Homem, a quem agora eu vejo morrendo em agonia, deve ser a minha Redenção. E se eu serei salvo, devo colocar a minha única confiança nisto, Ele sofreu por mim, quando Ele mesmo “Levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro’ [1 Pedro 2:24].”

“[...] ‘ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo’ [1 Coríntios 3:11], pois ‘em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos’ [Atos dos Apóstolos 4:12]. Os meus trabalhos, minhas orações, minhas lágrimas não podem me salvar! O sangue, o sangue por si só, tem o poder de redimir! Sacramentos, por melhor que eles podem ser atendidos, não podem me salvar. Nada além de seu o sangue, ó Jesus, poderá me redimir da culpa do pecado!”

“‘É verdade’, diz alguém, ‘que o sacramento não podem me salvar, mas vou confiar nele, e em Cristo, também’. Você é um homem perdido, então! Tão zeloso é Cristo de Sua honra, que qualquer coisa que você colocar com Ele, por melhor que seja, torna-se de fato o seu o que é colocado com Ele, um anátema! E o que é que você colocaria com Cristo? Suas boas obras? O quê? Você vai unir um réptil com um anjo – unir seu eu com a carruagem da salvação com Cristo? Quais são as suas boas obras? Suas justiças são “trapos de imundície’. E deverá os trapos imundos serem unidos à Justiça celestial impecável de Cristo? Não deve e nunca deverá!”

“Confie em Jesus somente e você não pode perecer. Mas confiar em qualquer coisa juntamente com Ele e você está tão certamente condenado como se você confiasse em seus pecados. Jesus somente – Jesus somente – somente Jesus! Esta é a Rocha da nossa Salvação! E aqui, deixe-me parar e combater algumas poucas formas e aspectos que a nossa justiça própria sempre assume. Ó, diz alguém, ‘eu poderia confiar em Cristo, se eu sentisse mais os meus pecados’. Senhor, isso é um erro condenável! Deve o seu arrependimento, o seu senso de pecado, ser um co-Salvador? Pecador! O sangue é que te salva, e não suas lágrimas – a morte de Cristo, e não o seu arrependimento! Está ordenado neste dia o confiar em Cristo. Não em seus sentimentos, e não em suas dores por conta do pecado. Muitos homens foram trazidos à grande aflição da alma, porque eles olhavam mais para seu arrependimento do que para a Obediência de Cristo.”

“Obtenha Graça, obtenha o máximo possível de fé, amor e esperança, mas ó, não os coloque onde o sangue de Cristo deveria estar! O único pilar de sua esperança deve ser a Cruz e tudo o que você coloca para reforçar a Cruz de Cristo é desagradável a Deus e deixa de ter qualquer força para com Ele, porque é um anti-Cristo.”

“[...] podemos dizer do sangue de Cristo, é todo-suficiente. Não há caso o qual o sangue de Cristo não pode atender. Não há pecado que não possa lavar. Não há multiplicidade de pecado que ele não possa limpar, nenhum agravamento de culpa que ele não possa remover. Você pode ser duplamente tingindo como a escarlata. Você pode ter ficado na lixívia de seus pecados esses 70 anos, mas o sangue de Cristo pode tirar a mancha! Você pode ter quase blasfemado dEle tantas vezes quanto você respirou, você pode ter rejeitado quantas vezes você ouviu o Seu nome. Você pode ter quebrado o Seu Sabath, você pode ter negado Sua existência, você pode ter duvidado de Sua Deidade, você pode ter perseguido Seus servos, você pode ter pisado em Seu sangue, mas tudo isso o sangue pode lavar!”

“Não há nenhuma espécie de um homem, não há abortivo da humanidade [1 Coríntios 15:8], nenhum demônio em forma humana que esse sangue não possa lavar! O inferno pode ter procurado fazer um modelo de iniquidade, ele pode ter se esforçado para colocar o pecado e pecado e pecado juntos até que fez um monstro em forma de homem – um monstro abominável da humanidade, mas o sangue de Cristo pode transformar aquele monstro! Sete demônios de Madalena ele pode expulsar. Ele pode aliviar a lepra profunda, ele pode curar a ferida de aleijados, sim, o membro perdido ele pode restaurar! Não há doença espiritual, que o Grande Médico não possa curar. Esta é a grande panacéia, o remédio para todas as doenças! Nenhum caso poderá exceder a sua virtude, isto nunca será tão preto ou vil; todo-suficiente, todo-suficiente sangue!”

“[...] eu prego um seguro Evangelho nesta manhã – ‘Aquele que crê no Senhor Jesus Cristo não pereça, mas tenha a vida eterna’ [João 3:16]. ‘E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer’, Ele disse, “e ninguém as arrebatará da minha mão’ [João 10:28]. Ó, pecador, eu não tenho a menor sombra de dúvida sobre se Cristo irá te salvar se você confia em Seu sangue! Ó não, eu sei que Ele irá! Tenho certeza de que Seu sangue pode salvar. E eu te peço, em nome de Cristo, creia nEle! Acredite que esse sangue é seguro para limpar, não só de que ele pode limpar, mas que deve limpar, “pelo qual devamos ser salvos”, diz a Escritura. Se tivermos esse sangue sobre nós, devemos ser salvos.”

“Houve um mártir uma vez convocado ante Bonner. E depois que ele expressou sua fé em Cristo, Bonner disse: ‘Você é um herege e será condenado’. ‘Não’, disse ele, citando a versão antiga, “Portanto, agora nenhuma condenação há para aqueles que acreditam em Jesus Cristo”. E isso traz um pensamento doce perante nós. Não há condenação para o homem que tem o sangue de Cristo sobre ele – ele não pode ser condenado por Deus. É impossível! Não existe tal coisa, não pode haver tal coisa. Não há condenação. Ele não pode ser condenado, pois não há condenação para aquele que está em Cristo Jesus.”

“Cristo salva completamente – todo pecado é lavado, todas as bênçãos asseguradas – a perfeição é fornecida e Glória eterna é o infalível resultado.”

“Acho então, tenho permanecido tempo suficientemente sobre a eficácia do Seu sangue. Mas nenhuma língua de serafim pode jamais dizer o seu valor. Preciso ir para casa para o meu quarto e chorar, porque eu sou impotente para contar esta história e, no entanto, tenho laborado para contá-la de forma simples, para que todos possam entender. E eu oro, portanto, para que Deus o Espírito possa levar alguns de vocês a colocar a sua confiança de forma simples, completa e inteira no sangue de Jesus Cristo!”

“E esta é a única condição para a salvação do pecador – Deus ver o sangue. Não é você vê-lo! O quão seguro, então, estão todos os que confiam no Senhor Jesus Cristo! Não é a fé que é a condição de sua garantia. É o simples fato de que o Calvário é posto perpetuamente diante dos olhos de Deus em um Salvador ressuscitado e ascendido. “Vendo eu o sangue, passarei por cima de vós”. Caia de joelhos e, em seguida, em oração, vocês almas duvidosas e que este seja o vosso apelo – ‘Senhor, tem piedade de mim por causa do sangue. Eu não posso vê-lo como eu quero, mas Senhor, Tu o vês e Tu disseste: ‘vendo-o eu, passarei por cima de vós’ Senhor, Tu o vês neste dia de hoje – passe por cima do meu pecado e me perdoe por sua querida causa somente”.

“Cristão, tome cuidado para que você lembre-se sempre de que nada além do sangue de Cristo pode salvá-lo.”

“Jesus nos dá as joias da fé e do amor e começamos a confiar nelas e Ele os leva para longe, a fim de que possamos vir novamente como culpados, pecadores desamparados e depositemos a nossa confiança em Cristo. Para citar um verso que costumo repetir – Eu acredito que o espírito de um cristão deve ser, desde a sua primeira hora até a sua última, o espírito dessas duas linhas – ‘Nada em minha mão eu trago, Simplesmente à Tua Cruz me agarro”.

“Pecadores autocondenados, eu tenho uma palavra do Senhor para você. ‘O sangue de Jesus Cristo nos purifica’, ou seja, você e eu, ‘nos purifica de todo pecado’ [1 João 1:7]. Esse “nós” inclui você, se agora você está sentindo a sua necessidade de um Salvador! Agora este sangue é capaz de salvar você e a você está ordenado simplesmente confiar neste sangue e você será salvo.”

“‘Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo’. ‘Quem crer e for batizado será salvo. Aquele que crê não será condenado’. Aquele que crê será salvo, mesmo que seus pecados sejam muitos. Aquele que crê não será condenado, sejam seus pecados mui poucos e sejam suas virtudes muitíssimas! Confie em Jesus AGORA! Pecador, confie em Jesus SOMENTE.”

O Sangue

(Sermão Nº 228)

Pregado na Manhã de Domingo, 12 de Dezembro de 1858,
por C. H. Spurgeon, no Music Hall, Royal Surrey Gardens.

“Vendo eu sangue, passarei por cima de vós”. (Êxodo 12:13)

O POVO DE DEUS está sempre seguro. “Todos os seus santos estão na sua mão” [Deuteronômio 33:3]. E a mão de Deus é um lugar de segurança, bem como um lugar de honra. Nada pode ferir o homem que fez o seu refúgio em Deus. “Deste um mandamento que me salva” [Salmos 71:3], disse Davi – e cada filho crendo em Deus pode dizer o mesmo! Peste, fome, guerra, tempestade todos estes receberam o mandamento de Deus para salvar o Seu povo. Embora a terra deva tremer sob os pés do homem, o Cristão pode permanecer firme e embora os céus deverão ser enrolados e o firmamento deverá passar como um rolo que é queimado pelo calor ardente, entretanto um Cristão não precisa temer! O povo de Deus será salvo – se eles não podem ser salvos debaixo dos céus, eles serão salvos nos céus. Se não há segurança para eles no tempo de angústia sobre a terra sólida, serão “arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” [1 Tessalonicenses 4:17], e para sempre salvos! Agora, no momento em que este livro do Êxodo fala, o Egito foi exposto a um perigo terrível. O próprio Jeová estava prestes a marchar pelas ruas de todas as cidades do Egito. Não era apenas um anjo destruidor, mas Jeová, Ele próprio, porque assim está escrito: “Eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais” [Êxodo 12:12]. Ninguém menos do que EU SOU, o grande Deus, tinha jurado “cortar Raabe” [Isaías 51.9] com a espada da vingança! Tremam, vocês habitantes da terra, porque Deus veio para baixo, para o meio de vós, provocado, indignado e finalmente despertado de Seu aparentemente sono de paciência. Ele cingiu a Sua terrível espada e Ele veio para vos ferir! Trema, por medo, todos os que têm pecado em vocês, pois quando Deus caminha pelas ruas, espada empunhada, Ele não ferirá a todos vocês?

Mas ouça! A voz da Aliança da Misericórdia fala! Os filhos de Deus estão seguros, apesar de um Deus Irado estar nas ruas. Assim como eles são salvos da vara dos ímpios, assim eles são salvos da espada da Justiça – sempre e para sempre salvos – porque não havia um fio de cabelo da cabeça de um israelita que foi tocado – Jeová os manteve seguros,

sob Suas asas. Enquanto Ele fez em pedaços seus inimigos como um leão, contudo Ele protege Seus filhos, cada um deles! Mas, amados, enquanto isso é sempre verdade, que o povo de Deus é salvo, há outro fato que é igualmente verdadeiro, ou seja, que o povo de Deus é salvo somente através do sangue. A razão pela qual Deus poupa o Seu povo no tempo da calamidade é porque ele vê a marca do sangue em sua testa. Qual é a base dessa grande verdade de Deus, que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus? Qual é a causa que todas as coisas assim produzir bem para eles, senão esta: que são comprados com o precioso sangue de Cristo? Por isso, é que nada pode feri-los, porque o sangue é sobre eles e todo o mal deve passar por eles. Foi assim naquela noite no Egito. Deus estava lá fora com Sua espada. Mas Ele lhes poupou porque viu a marca de sangue na verga da porta e sobre os dois postes laterais. E assim é com conosco. No dia em que Deus, em Sua Ira Ardente sairá do Seu lugar de habitação para assombrar a terra com terrores e condenar os ímpios, nós estaremos seguros! Se coberto com a justiça do Salvador e aspergidos com o Seu sangue, nós somos encontradas nEle!

Eu ouvi alguém dizer que estou agora a chegar ao velho tema? Este pensamento me ocorreu quando eu estava me preparando para a pregação: que eu deveria ter que dizer-lhe uma velha história outra vez. E assim como eu estava pensando nisto, acontecendo de folhear um livro, encontrei-me com uma anedota de Judson, o missionário para a Birmânia. Ele havia passado por inauditas dificuldades e havia realizado proezas perigosas para seu Mestre. Ele voltou, após 30 anos de ausência, para a América. Anunciado para falar a uma assembleia em uma cidade provincial e uma vasta multidão tendo se reunido desde grandes distâncias para ouvi-lo, ele se levantou no final do serviço habitual e, como todos os olhos estavam fixos e todos os ouvidos atentos, ele falou por cerca de 15 minutos com muita paixão do precioso Salvador, do que Ele fez por nós e daquilo que nós devíamos a Ele. E ele sentou-se, visivelmente afetado. “As pessoas estão muito desapontadas”, disse um amigo dele no caminho de casa “eles se perguntam porque você não falou de outra coisa”. “O é que eles querem?”, Ele respondeu: “Eu apresentei, com o melhor de minha capacidade, o assunto mais interessante do mundo”. “Mas eles queriam algo diferente – uma história”. “Bem, eu tenho certeza que eu dei-lhes uma história – a mais emocionante que pode ser concebida”. “Mas eles tinham ouvido antes! Eles queriam algo novo de um homem que tinha acabado de chegar de Antípodas”. “Então, eu estou contente que eles tenham dito que um homem vindo dos Antípodas não tinha nada melhor para dizer do que a história maravilhosa do que a morte amorosa de Jesus! Meu ofício é pregar o Evangelho de Cristo. E quando eu posso falar tudo, eu não me atrevo a brincar com a minha comissão. Quando eu olhei para aquelas pessoas hoje lembrei que eu iria ao encontro delas, como eu poderia me levantar e fornecer alimentos à vã curiosidade e agradar a sua fantasia com histórias divertidas, no entanto decentemente amarradas juntas em um ponto da religião? Isso não

é o que Cristo quis dizer com a pregação do Evangelho. E então como eu poderia doravante atender à sua temerosa acusação: ‘Eu lhe dei uma oportunidade para dizer-lhes de mim. Você gastou ela ao descrever suas próprias aventuras!’” Então eu pensei: Bem, se Judson contou a velha história, depois de ter estado 30 anos longe e não consegui encontrar nada melhor, eu vou apenas voltar a este assunto antigo que é sempre novo e sempre fresco para nós – o precioso sangue de Cristo, pelo qual somos salvos.

Em primeiro lugar, então, o sangue. Em segundo lugar, a sua eficácia. Em terceiro lugar, a única condição anexada a ele “vendo eu o sangue”. E em quarto lugar, uma lição prática.

I. Primeiro, então, O SANGUE EM SI. No caso dos israelitas era o sangue do cordeiro Pascal. No nosso caso, amados, é o sangue do Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo!

1. O sangue do qual eu tenho para falar solenemente nesta manhã é, antes de tudo, o sangue de uma Vítima Divinamente nomeada. Jesus Cristo não veio a este mundo sem nomeação. Ele foi enviado aqui pelo Pai. Este, aliás, é um dos fundamentos subjacentes da esperança Cristã. Podemos contar com a aceitação de Jesus Cristo por Seu Pai, porque seu Pai decretou que Ele fosse o nosso Salvador desde antes da fundação do mundo! Pecador, quando eu vos anuncio o sangue de Cristo, nesta manhã, eu estou pregando algo que é bem-gradável a Deus, pois o próprio Deus escolheu Cristo para ser o Redentor! Ele próprio o separou desde antes da fundação do mundo, e Ele mesmo, o próprio Jeová, o Pai, colocou sobre Ele a iniquidade de todos nós! O sacrifício de Cristo não é trazido a você sem mandado. Não é algo que Cristo fez clandestinamente e em segredo. Ele foi escrito no Grande decreto desde toda a eternidade, que Ele era o Cordeiro imolado desde antes da fundação do mundo. Como ele mesmo disse: “Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu” [Salmos 40:7-8 e Hebreus 10:7-9]. É a vontade de Deus que o sangue de Jesus deveria ser derramado! Jesus é o Salvador escolhido por Deus para os homens. E aqui, ao abordar o ímpio, eu digo, é um argumento forte para com eles. Pecador! Você pode confiar em Cristo, que Ele é capaz de salvá-lo da Ira de Deus, porque o próprio Deus lhe designou para salvar!

2. Cristo Jesus, também, como o Cordeiro, não foi apenas uma Vítima Divinamente nomeada, mas Ele foi impecável. Se tivesse havido um pecado em Cristo, Ele não teria sido capaz de ser nosso Salvador. Mas Ele era sem mancha ou defeito sem pecado original, sem qualquer prática de transgressão. Nele não havia pecado, apesar de que Ele

“como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” [Hebreus 4:15]. Aqui, novamente, está a razão pela qual o sangue é capaz de salvar - porque é o sangue de uma Vítima inocente, uma Vítima somente porque a causa de Sua morte estava em nós e não em Si mesmo. Quando o pobre cordeiro inocente era condenado à morte pelo chefe da família do Egito, eu posso imaginar que pensamentos como estes passaram por sua mente. “Ah”, ele dizia, assim que ele enfiou a faca no cordeiro: “Esta pobre criatura morre, não por qualquer culpa que ele já teve, mas para me mostrar que eu sou culpado e que eu merecia morrer assim”. Vire, então, os seus olhos para a Cruz e veja Jesus lá sangrando e morrendo por você. Lembre-se – “Não por Seus próprios pecados, Ele morreu para expiar.”

O pecado não tinha ponto de apoio Nele, nunca O perturbava! O príncipe deste mundo veio e o observou, mas ele disse: “Não tenho nada em Cristo. Não há espaço para eu plante meu pé – nenhum pedaço de terra corrupto que eu possa chamar de meu”. Ó, Pecador, o sangue de Jesus é capaz de salvá-lo porque Ele era perfeitamente inocente e “porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus” [1 Pedro 3:18]. Mas alguns dirão: “Por que tem o sangue de Cristo tal poder para salvar?” Minha resposta é não somente porque Deus designou esse sangue e porque era o sangue de um ser inocente e imaculado, mas porque o próprio Cristo era Deus! Se Cristo fosse um mero homem, meus ouvintes, vocês não poderiam ser exortados a confiar nEle. Ele não seria sempre tão impecável e santo, não haveria eficácia no seu sangue para salvar. Mas Cristo era “verdadeiro Deus de verdadeiro Deus”. O sangue que Jesus derramou foi sangue como de Deus. Era o sangue do Homem, pois Ele era homem como nós, mas a Divindade estava aliada à humanidade para que a eficácia do sangue se derivasse dele!

3. Você pode imaginar qual deve ser o valor do sangue de próprio e querido Filho de Deus? Não, você não pode colocar uma estimativa sobre ele que deva sequer chegar a uma milionésima parte de sua preciosidade! Eu sei que você estima este sangue como além de todo o preço, se você tiver sido lavado nele. Mas eu também sei que você não estima o suficiente. Foi a admiração dos anjos que Deus devesse condescender em morrer. Isto será a maravilha de todas as maravilhas – a maravilha incessante da eternidade – que Deus deve tornar-se homem para morrer! Ó, quando pensamos que Cristo era Criador do mundo e que sobre os Seus ombros pendia toda a sustentação do universo, nós não podemos admirar que Sua morte seja poderosa para redimir e que Seu sangue deva purificar do pecado! Vinde, Santos e Pecadores! Reúnam-se em multidão ao redor da Cruz e vejam este homem, tomado pela fraqueza, desmaios, gemendo, sangrando e morrendo. Este homem também é “Deus sobre todos, bendito eternamente” Porventura não há poder para salvar? Não existe eficácia em um sangue assim? Você pode imaginar qualquer extensão do pecado, que deverá se mostrar maior do que o poder

da Divindade – qualquer altura da iniquidade que deverá superar as alturas sem topo da Divindade? Eu posso conceber uma profundidade de pecado que deverá ser mais profunda do que o Infinito? Uma amplitude da iniquidade que deverá ser mais ampla do que a Divindade? Porque Ele é Divino, Ele “pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus” [Hebreus 7:25]. Divinamente designado; impecável e Divino – Seu sangue é o sangue pelo qual você pode escapar da do furor da Ira de Deus!

4. Mais uma vez – o sangue do qual falamos hoje é o sangue, uma vez derramado por muitos para a remissão dos pecados. O cordeiro pascal era morto a cada ano, mas agora Cristo apareceu para tirar o pecado pelo oferecimento de Si mesmo e agora não há mais nenhuma menção de pecado, pois Cristo, de uma vez por todas, tirou o pecado pela oferta de Si mesmo. O judeu sacrificava o cordeiro, todas as manhãs e cada tarde, pois havia uma menção constante do pecado. O sangue do cordeiro não poderia tirá-lo. O cordeiro servia para hoje, mas não para o pecado de amanhã – o que devia ser feito com este? Pois, uma nova vítima deveria sangrar! Mas ó, meu Ouvinte, a nossa maior alegria é que o sangue de Jesus foi derramado uma vez e Ele disse: “Está consumado”. Não há mais necessidade do sangue de touros ou de bodes, ou de qualquer outro sacrifício! Esse sacrifício foi “aperfeiçoado para sempre aos que são santificados” [Hebreus 10:14]. Trêmulo Pecador! Venha para a Cruz novamente! Seus pecados são pesados e muitos, mas a expiação por eles é completada pela morte de Cristo! Olhe, então, para Jesus e lembre-se que Cristo não precisa de nada para complementar o Seu sangue! A estrada entre Deus e o homem está acabada e aberta – o manto para cobrir a sua nudez está concluído – sem um pedaço de pano vosso! O banho no qual você está a ser lavado está completo – completamente cheio até a borda e não precisa de nada para ser adicionado. “Está consumado!” Deixe isso ressoar em seus ouvidos. Não há nada agora que possa dificultar que sejas salvo, se Deus fez você está disposto agora a crer em Jesus Cristo! Ele é um Salvador completo, cheio de Graça para um pecador vazio!

5. E, no entanto, devo acrescentar mais um pensamento e, em seguida, deixar este ponto. O sangue de Jesus Cristo é o sangue que foi aceito. Cristo morreu – foi sepultado. Mas nem céu nem terra poderiam dizer se Deus havia aceito o resgate. Havia a necessidade do selo de Deus sobre a grande Carta Magna da salvação do homem e esse selo foi colocado, meu Ouvinte, naquela hora em que Deus chamou o anjo e ordenou-lhe que descesse do céu e removesse a pedra! Cristo foi colocado em confinamento vil na prisão da sepultura como refém pelo Seu povo. Até que Deus houvesse assinado o mandado de absolvição de todo o Seu povo, Cristo devia permanecer nos laços da morte. Ele não tentou sair da sua prisão. Ele não saiu de forma ilegal, por cortar as barras de sua masmorra, ele esperou – Ele guardou o lenço, dobrando-o por si só – Ele colocou as roupas da sepultura em um lugar separado. Ele esperou, esperou pacientemente. E, finalmente, desceu do céu, como o flash de um meteoro, o anjo desceu, tocou a pedra e a

rolou para longe! E quando Cristo veio para fora, ressuscitando dos mortos na Glória do poder de Seu Pai, em seguida, foi o selo colocado sobre os Grandes Caracteres da nossa Redenção! O sangue foi aceito e o pecado foi perdoado. E agora, Alma, não é possível para Deus te rejeitar, se você vir no dia de hoje a Ele suplicando pelo sangue de Cristo! Deus não pode – e aqui falamos com reverência – o Eterno Deus não pode rejeitar um pecador que implora pelo sangue de Cristo – pois se Ele o fizesse, viria a negar a Si mesmo e contradizer todos os seus antigos atos! Ele aceitou o sangue e Ele vai aceitá-lo! Ele nunca poderá revogar essa aceitação Divina da ressurreição. E se você for a Deus, meu Ouvinte, rogando simples e somente pelo sangue dAquele que foi pendurado no madeiro, Deus deve deixar de ser Deus antes que Ele possa rejeitá-lo, ou rejeitar esse sangue!

E ainda tenho medo de que eu não tenha sido capaz de fazer você pensar no sangue de Cristo. Rogo-vos, pois, apenas por um momento, tente imaginar por si mesmo Cristo na Cruz. Deixe sua imaginação descobrir a assembleia em volta reunida heterogénea sobre aquela pequena colina do Calvário. Levante os olhos e veja as três cruzes colocadas sobre esta colina elevada. Veja no centro da testa a coroa de espinhos de Cristo. Você vê as mãos que estiveram sempre cheias de bênçãos, pregado firmemente no madeiro maldito? Olhe para Seu rosto querido, mais desfigurado do que o de qualquer outro homem! Você O vê agora, quando Sua cabeça se curva sobre o Seu peito nas agonias extremas de morte? Ele era um homem de verdade, lembre-se. Era uma cruz real. Não pense nessas coisas como invenções, fantasias ou romances – havia um tal Ser e Ele morreu como eu O descrevi!

Deixe sua imaginação concebê-Lo e, em seguida, fique quieto um momento e medite sobre esse pensamento – “O sangue deste o Homem, a quem agora eu vejo morrendo em agonia, deve ser a minha Redenção. E se eu serei salvo, devo colocar a minha única confiança nisto, Ele sofreu por mim, quando Ele mesmo “Levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” [1 Pedro 2:24]. Se Deus o Espírito Santo deve ajudá-lo, então você vai estar em um estado correto para avançar para o segundo ponto.

II. A EFICÁCIA DESTE SANGUE. “Vendo eu sangue, passarei por cima de vós”.

1. O sangue de Cristo tem um poder tão Divino para salvar que nada senão ele pode alguma vez salvar uma alma! Se algum israelita insensato tivesse desprezado o mandamento de Deus e dissesse: “Eu vou espargir algo mais sobre os umbrais”, ou, “Eu vou adornar a verga com joias de ouro e prata”, ele teria morrido! Nada poderia salvar a sua casa, senão o sangue aspergido. E agora vamos todos lembrar que “ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” [1 Coríntios 3:11],

pois “em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” [Atos dos Apóstolos 4:12]. Os meus trabalhos, minhas orações, minhas lágrimas não podem me salvar! O sangue, o sangue por si só, tem o poder de redimir! Sacramentos, por melhor que eles podem ser atendidos, não podem me salvar. Nada além de seu o sangue, ó Jesus, poderá me redimir da culpa do pecado! Embora eu desse rios de óleo e a gordura de dez mil animais cevados; embora eu desse o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma – tudo seria inútil! Nada além do sangue de Jesus tem em si o mínimo poder de salvar. Ó, vocês que estão confiando no seu batismo infantil, em sua confirmação e Ceia do seu Senhor, você está confiando em mentiras! Nada além do sangue de Jesus pode salvar! Eu não me importo como certa ordenança, como verdadeira forma, como a prática bíblica – é tudo uma vaidade para você, se você confiar nisto. Deus me livre que eu devesse dizer uma palavra contra ordenanças, ou contra as coisas santas, mas as mantenha em seus lugares. Se você torná-los a base da salvação de sua alma, eles são mais leves do que uma sombra e quando você mais precisar delas, você deverá encontrá-las como falhas! Não há, repito-o mais uma vez, o menor átomo de poder salvífico em qualquer lugar, senão no sangue de Jesus! Esse sangue tem o único poder para salvar e qualquer outra coisa na qual você deverá confiar é um refúgio de mentira. Esta é a Rocha e essa é a obra perfeita. Todas as outras coisas são devaneios. Elas devem ser arrastadas no dia em que Deus virá para provar de que tipo são as nossas obras. O SANGUE destaca-se em majestade solitária, a única Rocha da nossa Salvação!

2. Este sangue não é simplesmente a única coisa que pode salvar, mas ele deve salvar sozinho. Coloque qualquer coisa com o sangue de Cristo e você está perdido! Confie a qualquer outra coisa com ele e você perece. “É verdade”, diz alguém, “que o sacramento não podem me salvar, mas vou confiar nele, e em Cristo, também”. Você é um homem perdido, então! Tão zeloso é Cristo de Sua honra, que qualquer coisa que você colocar com Ele, por melhor que seja, torna-se de fato o seu o que é colocado com Ele, um anátema! E o que é que você colocaria com Cristo? Suas boas obras? O quê? Você vai unir um réptil com um anjo – unir seu eu com a carruagem da salvação com Cristo? Quais são as suas boas obras? Suas justiças são “trapos de imundície”. E deverá os trapos imundos serem unidos à Justiça celestial impecável de Cristo? Não deve e nunca deverá! Confie em Jesus somente e você não pode perecer. Mas confiar em qualquer coisa juntamente com Ele e você está tão certamente condenado como se você confiasse em seus pecados. Jesus somente – Jesus somente – somente Jesus! Esta é a Rocha da nossa Salvação! E aqui, deixe-me parar e combater algumas poucas formas e aspectos que a nossa justiça própria sempre assume. Ó, diz alguém, “eu poderia confiar em Cristo, se eu sentisse mais os meus pecados”. Senhor, isso é um erro condenável! Deve o seu arrependimento, o seu senso de pecado, ser um co-Salvador? Pecador! O sangue é que

te salva, e não suas lágrimas – a morte de Cristo, e não o seu arrependimento! Está ordenado neste dia o confiar em Cristo. Não em seus sentimentos, e não em suas dores por conta do pecado. Muitos homens foram trazidos à grande aflição da alma, porque eles olhavam mais para seu arrependimento do que para a Obediência de Cristo –

***“Poderiam suas lágrimas para sempre fluir,
Poderia seu zelo nenhuma trégua conhecer –
Tudo isso seu pecado não poderia expiar,
Cristo deve te salvar e Cristo somente.*”**

Não, diz o outro: “mas eu sinto que eu não valorizo o sangue de Cristo como deveria e, portanto, eu tenho medo de crer”. Meu amigo, é uma outra forma insidiosa do mesmo erro! Deus não diz: “Quando eu vejo sua estima do sangue de Cristo, passarei por cima de você. Não, mas quando eu vir o sangue”. Não é a sua estima deste sangue, é o sangue que te salva! Como eu disse antes, esse magnífico, solitário sangue deve estar sozinho.

“Não”, diz outro, “mas se eu tivesse mais fé, então eu deveria ter esperança”. Isso, também, é uma forma muito mortal do mesmo mal! Você não deve ser salvo pela eficácia de sua fé, mas pela eficácia do sangue de Cristo. Não é o seu acreditar, é a morte de Cristo! Eu convido você a crer, mas não para olhar para a sua crença como a sua Salvação. Nenhum homem vai para o Céu, se ele confia em sua própria fé. Você pode muito bem confiar em suas próprias boas obras como a evidência de sua fé. Sua fé deve lidar com Cristo – não consigo mesma. O mundo paira sobre o nada – mas a fé não pode pairar sobre si mesma – ele deve pendurar-se em Cristo! Às vezes, quando minha fé é vigorosa, eu me pego fazendo isso. Há alegria que flui em meu coração e depois de um tempo eu comecei a achar que a minha alegria de repente se afastava. Eu examino as causas e encontro que a alegria veio porque eu estava pensando em Cristo. Mas quando eu comecei a pensar sobre a minha alegria, então a minha alegria fugiu – você não deve pensar em sua fé, mas em Cristo! A fé vem da meditação sobre Cristo. Vire, então, os olhos, não para a fé, mas para Jesus. Não é o seu apegar-se a Cristo que o salva – é a Seu apegar-se a você! Não é a eficácia do seu crer nEle – é a eficácia do Seu sangue aplicado a você através do Espírito.

Eu não sei como acompanhar suficientemente a Satanás em todos os seus ardis no coração humano, senão nisto. Eu sei que ele está sempre tentando passar para trás esta grande Verdade de Deus – o sangue, e o sangue sozinho, tem poder para salvar. “Ó”, diz outro, “se eu tivesse tal-e-tal experiência, então eu poderia confiar”. Amigo, não é a sua experiência, é o SANGUE! Deus não disse: “Quando eu vejo a sua experiência”, mas, “vendo eu o sangue de Cristo”. “Não”, diz alguém, “mas se eu tivesse Graças tais e tais,

que eu poderia esperar”. Não, mas Ele não disse: “Quando vejo as teus Graças”, mas, “vendo eu o sangue”. Obtenha Graça, obtenha o máximo possível de fé, amor e esperança, mas ó, não os coloque onde o sangue de Cristo deveria estar! O único pilar de sua esperança deve ser a Cruz e tudo o que você coloca para reforçar a Cruz de Cristo é desagradável a Deus e deixa de ter qualquer força para com Ele, porque é um anti-Cristo. O sangue de Cristo, então, sozinho, salva! Coloque qualquer coisa com ele e ele não salva.

3. Mais uma vez podemos dizer do sangue de Cristo, é todo-suficiente. Não há caso o qual o sangue de Cristo não pode atender. Não há pecado que não possa lavar. Não há multiplicidade de pecado que ele não possa limpar, nenhum agravamento de culpa que ele não possa remover. Você pode ser duplamente tingindo como a escarlata. Você pode ter ficado na lixívia de seus pecados esses 70 anos, mas o sangue de Cristo pode tirar a mancha! Você pode ter quase blasfemado dEle tantas vezes quanto você respirou, você pode ter rejeitado quantas vezes você ouviu o Seu nome. Você pode ter quebrado o Seu *Sabbath*, você pode ter negado Sua existência, você pode ter duvidado de Sua Deidade, você pode ter perseguido Seus servos, você pode ter pisado em Seu sangue, mas tudo isso o sangue pode lavar!

Você pode ter cometido prostituição, sem número – não, o assassinato em si pode ter contaminado suas mãos – mas esta fonte cheia de sangue pode lavar todas as manchas! O sangue de Jesus Cristo nos limpa de todo o pecado. Não há nenhuma espécie de um homem, não há abortivo da humanidade [1 Coríntios 15:8], nenhum demônio em forma humana que esse sangue não possa lavar! O inferno pode ter procurado fazer um modelo de iniquidade, ele pode ter se esforçado para colocar o pecado e pecado e pecado juntos até que fez um monstro em forma de homem – um monstro abominável da humanidade, mas o sangue de Cristo pode transformar aquele monstro! Sete demônios de Madalena ele pode expulsar. Ele pode aliviar a lepra profunda, ele pode curar a ferida de aleijados, sim, o membro perdido ele pode restaurar! Não há doença espiritual, que o Grande Médico não possa curar. Esta é a grande panacéia, o remédio para todas as doenças! Nenhum caso poderá exceder a sua virtude, isto nunca será tão preto ou vil; todo-suficiente, todo-suficiente sangue!

4. Porém vou mais longe. O sangue de Cristo salva seguramente. Muitas pessoas dizem: “Bem, eu espero que serei salvo pelo sangue de Cristo”. E talvez, diz um aqui, que está acreditando em Cristo: “Bem, eu espero que Ele irá salvar”. Meu caro amigo, isso é um insulto sobre a honra de Deus! Se alguém lhe dá uma promessa e você diz: “Bem, eu espero que ele irá cumpri-la” – isso não implica que você tem pelo menos alguma pequena dúvida sobre se ele irá ou não? Agora, eu não espero que o sangue de Cristo irá lavar meu pecado – Eu sei que isso que está removido por ser lavado no seu sangue e

que é a verdadeira fé que não supõe sobre o sangue de Cristo, mas que diz: “Eu sei que é assim. Esse sangue purifica. No momento em que foi aplicado à minha consciência ele me limpar e continua a purificar”. O israelita, se fosse fiel à sua fé, não entraria e diria: “Eu espero que o anjo destruidor passará por mim”. Mas ele diria: “Eu sei que ele irá. Eu sei que Deus não pode me ferir. Eu sei que Ele não ferirá. Existe a marca de sangue, eu estou seguro além de qualquer dúvida. Não há a sombra de um risco da minha perdição. Eu estou, eu devo ser salvo”. E assim eu prego um seguro Evangelho nesta manhã – “Aquele que crê no Senhor Jesus Cristo não pereça, mas tenha a vida eterna” [João 3:16]. “E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer”, Ele disse, “e ninguém as arrebatará da minha mão” [João 10:28]. Ó, pecador, eu não tenho a menor sombra de dúvida sobre se Cristo irá te salvar se você confia em Seu sangue! Ó não, eu sei que Ele irá! Tenho certeza de que Seu sangue pode salvar. E eu te peço, em nome de Cristo, creia nEle! Acredite que esse sangue é seguro para limpar, não só de que ele pode limpar, mas que deve limpar, “pelo qual devemos ser salvos”, diz a Escritura. Se tivermos esse sangue sobre nós, devemos ser salvos, ou então é de se supor um Deus infiel e um Deus cruel. De fato, um Deus transformado de tudo o que é semelhante a Deus em tudo o que é baixo!

5. E mais uma vez – aquele que tem esse sangue aspergido sobre ele é salvo por completo. Nenhum cabelo da cabeça de um israelita foi perturbado pelo anjo destruidor. Eles estavam completamente salvos – assim quem crê no sangue é salvo de todas as coisas. Eu gosto da antiga tradução do capítulo da Romanos. Houve um mártir uma vez convocado ante Bonner. E depois que ele expressou sua fé em Cristo, Bonner disse: “Você é um herege e será condenado”. “Não”, disse ele, citando a versão antiga, “Portanto, agora nenhuma condenação há para aqueles que acreditam em Jesus Cristo”. E isso traz um pensamento doce perante nós. Não há condenação para o homem que tem o sangue de Cristo sobre ele – ele não pode ser condenado por Deus. É impossível! Não existe tal coisa, não pode haver tal coisa. Não há condenação. Ele não pode ser condenado, pois não há condenação para aquele que está em Cristo Jesus. Deixe o sangue ser aplicado à verga e ao umbral – não há nenhuma destruição. Há um anjo destruidor para o Egito, mas não há nenhum para Israel. Há um inferno para os ímpios, mas nenhum para o justo. E se não há nenhuma, eles não podem ser colocados lá. Se não há nenhuma condenação, eles não podem sofrê-la. Cristo salva completamente – todo pecado é lavado, todas as bênçãos asseguradas – a perfeição é fornecida e Glória eterna é o infalível resultado.

Acho então, tenho permanecido tempo suficientemente sobre a eficácia do Seu sangue. Mas nenhuma língua de serafim pode jamais dizer o seu valor. Preciso ir para casa para o meu quarto e chorar, porque eu sou impotente para contar esta história e, no entanto, tenho laborado para contá-la de forma simples, para que todos possam entender. E eu

oro, portanto, para que Deus o Espírito possa levar alguns de vocês a colocar a sua confiança de forma simples, completa e inteira no sangue de Jesus Cristo!

III. Isso nos leva ao terceiro ponto, sobre o qual eu devo ser muito breve e o terceiro ponto é – A ÚNICA CONDIÇÃO. “O quê?”, Pergunta um: “Você prega uma salvação condicional?” Sim, eu prego, há esta única condição – “Onde eu vir o sangue passarei por cima de vós”. Que condição abençoada! Deus não diz, quando você ver o sangue, mas quando Eu vê-lo. Seus olhos da fé podem ser tão fracos que você não pode ver o sangue de Cristo. Sim, mas os olhos de Deus não são escurecidos – Ele pode vê-lo – sim, Ele deve vê-lo – pois Cristo no céu está sempre apresentando Seu sangue diante da face de Seu Pai. O israelita não podia ver o sangue – ele estava dentro da casa. Ele não podia ver o que estava na verga e no umbral da porta – mas Deus podia vê-lo. E esta é a única condição para a salvação do pecador – Deus ver o sangue. Não é você vê-lo! O quão seguro, então, estão todos os que confiam no Senhor Jesus Cristo! Não é a fé que é a condição de sua garantia. É o simples fato de que o Calvário é posto perpetuamente diante dos olhos de Deus em um Salvador ressuscitado e ascendido. “Vendo eu o sangue, passarei por cima de vós”. Caia de joelhos e, em seguida, em oração, vocês almas duvidosas e que este seja o vosso apelo – “Senhor, tem piedade de mim por causa do sangue. Eu não posso vê-lo como eu quero, mas Senhor, Tu o vês e Tu disseste: “vendo-o eu, passarei por cima de vós’ Senhor, Tu o vês neste dia de hoje – passe por cima do meu pecado e me perdoe por sua querida causa somente”.

IV. E agora, por fim, qual é a lição? A lição do texto é isso para o Cristão. Cristão, tome cuidado para que você lembre-se sempre de que nada além do sangue de Cristo pode salvá-lo. Eu prego a mim mesmo hoje o que eu vos anuncio. Muitas vezes eu me encontro assim – Tenho orado para que o Espírito Santo possa repousar em meu coração e limpar e expelir uma paixão má e atualmente encontro-me cheio de dúvidas e medos. E quando eu pergunto a razão, encontro que é isso – eu tenho buscado a obra do Espírito até que eu ponho a obra do Espírito, onde a obra de Cristo deveria estar! Ora, é um pecado colocar as suas próprias obras, onde a Obra de Cristo deveria estar, mas é tão pecado colocar a obra do Espírito Santo lá! Você nunca deve fazer o Espírito de Deus um anti-Cristo, e você praticamente faz isso quando você coloca a obra do Espírito como a base de sua fé.

Você não ouve muitas vezes os Cristãos dizerem: “Eu não posso acreditar em Cristo hoje como eu podia ontem, pois ontem eu senti esses doces e abençoados prazeres”. Agora, o que é isso, senão colocar as suas circunstâncias e sentimentos onde Cristo deveria estar? Lembre-se, o sangue de Cristo é capaz de salvá-lo em uma boa ou em uma má

circunstância! O sangue de Cristo deve ser a sua confiança, tanto quando você está cheio de alegria como quando você está cheio de dúvidas. E aqui é que sua felicidade estará em perigo, por começar a colocar suas boas circunstâncias e bons sentimentos no lugar do sangue de Cristo!

Ó, irmãos e irmãs, se pudéssemos viver sempre com um único olho fixo na Cruz, nós sempre seríamos felizes! Mas quando temos um pouco de paz e um pouco de alegria, começamos a prezar a alegria e a paz tanto que nos esquecemos da fonte de onde eles vêm. Como o Sr. Brooks diz: “Um marido que ama sua esposa, talvez, muitas vezes, dê suas joias e anéis – mas suponho que ela deve sentar-se e começar a pensar em suas joias e anéis tanto que ela esqueça o seu marido? Seria próprio do marido de levá-los para longe dela para que ela possa fixar suas afeições inteiramente nele“. E é assim conosco. Jesus nos dá as joias da fé e do amor e começamos a confiar nelas e Ele os leva para longe, a fim de que possamos vir novamente como culpados, pecadores desamparados e depositemos a nossa confiança em Cristo. Para citar um verso que costumo repetir – Eu acredito que o espírito de um cristão deve ser, desde a sua primeira hora até a sua última, o espírito dessas duas linhas -

***“Nada em minha mão eu trago,
Simplesmente à Tua Cruz me agarro”.***

Essa é a lição ao santo.

Mas um minuto, há uma lição aqui para o pecador. Pobres, trementes, culpados Pecadores autocondenados, eu tenho uma palavra do Senhor para você. “O sangue de Jesus Cristo nos purifica”, ou seja, você e eu, “nos purifica de todo pecado” [1 João 1:7]. Esse “nós” inclui você, se agora você está sentindo a sua necessidade de um Salvador! Agora este sangue é capaz de salvar você e a você está ordenado simplesmente confiar neste sangue e você será salvo. Mas eu ouvi você dizer: “Senhor”, você disse, “Se eu sentisse minha necessidade. Agora eu sinto que eu não a sinto, eu só desejo que eu sinta a minha necessidade o suficiente”. Bem, não traga os seus sentimentos, então, mas somente confie no sangue. Se você pode confiar simplesmente no sangue de Cristo, quaisquer que os seus sentimentos possam ser, ou não ser, este sangue é capaz de salvar! Mas você está dizendo: “Como hei de ser salvo? O que devo fazer?” Bem, não há nada que você possa fazer. Você deve deixar por completo as obras, a fim de ser salvo! Deve haver uma negação de todos os seus feitos. Você deve obter Cristo em primeiro lugar e, em seguida, você pode fazer tanto quanto você quiser. Mas você não deve confiar em seus atos! Seu negócio agora é levantar seu coração em uma oração como esta – “Senhor, Tu tens me mostrado algo de mim mesmo; me mostraste algo do meu

Salvador”. Vês o Salvador pendurado na cruz? Vire seus olhos para Ele e diga: “Senhor, eu confio em Ti, eu não tenho mais nada para confiar, mas eu confio em Ti. Para afundar ou nadar, meu Salvador, eu confio em Ti”. E tão certo, Pecadores, como vocês podem colocar a sua confiança em Cristo, vocês estão tão seguros quanto o Apóstolo ou Profeta! Nem a morte, nem o inferno pode matar a pessoa cuja a firme confiança está ao pé da Cruz! “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”. “Quem crer e for batizado será salvo. Aquele que crê não será condenado”. Aquele que crê será salvo, mesmo que seus pecados sejam muitos. Aquele que crê não será condenado, sejam seus pecados mui poucos e sejam suas virtudes muitíssimas! Confie em Jesus AGORA! Pecador, confie em Jesus SOMENTE.

***"Nem todo o sangue de animais
Mortos nos altares dos Judeus
Poderia dar paz consciência culpada,
Ou lavar a mancha!
Mas Cristo, o Cordeiro celeste,
Leva todos os nossos pecados –
Um sacrifício de mais nobre nome
E sangue mais rico do que aqueles".***

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org]

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM.

*Ó, Jesus o Teu sangue precioso me lavou.
Todos os meus pecados e iniquidades levou.
Ó, Cordeiro de Deus, por mim na Cruz morreste,
E na Cruz, por Amor, vida eterna me concedeste!*

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: "The Blood"

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução por William Teixeira | Revisão e Capa por Camila Rebeca Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor
Corpo do texto
Fonte: SpurgeonGems.Org
Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

- ◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com
- ◆ Participe do nosso grupo no Facebook: [facebook.com/groups/EstanteEC](https://www.facebook.com/groups/EstanteEC)
- ◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 anos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.